

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)**

Ativo	Notas	2015		2014		Passivo	Notas	2015		2014	
Circulante		52	41			Circulante		2	-		
Disponibilidades		2	2			Outras Obrigações		2	-		
Depósitos bancários		2	2			Fiscais e previdenciárias		2	-		
Outros créditos		50	39			Total do patrimônio líquido		149.187	54.495		
Impostos e contribuições a compensar		50	39			Capital social	6	155.093	59.362		
Permanente		149.137	54.454			De domiciliados no País		155.093	59.362		
Investimentos	4	149.137	54.454			Ajuste de avaliação patrimonial		(3)	-		
Participações em coligadas e controladas		149.137	54.454			Prejuízos acumulados		(5.903)	(4.867)		
		149.189	54.495					149.189	54.495		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)**

	Nota	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Total
		Capital	Legal	Outras		
Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2015		59.362	-	-	(4.867)	54.495
Aumento de capital	6	95.731	-	-	-	95.731
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	(2)	(2)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.037)	(1.037)
Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2015		155.093	-	-	(2)	149.187
Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2014		26.174	-	-	(1.348)	24.826
Aumento de capital	6	33.188	-	-	-	33.188
Prejuízo do exercício		-	-	-	(3.519)	(3.519)
Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2014		59.362	-	-	(4.867)	54.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional:** A UBS Brasil Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a participação direta ou indireta no capital de instituições financeiras e demais sociedades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tendo atualmente participação de 100% na UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.. A UBS Brasil Participações S.A. (anteriormente denominada Link Holding S.A.), adquirida pelo UBS em 22/02/2013, foi o veículo utilizado pelos antigos controladores para realizar a organização societária necessária para a posterior venda da empresa para a UBS Acquisition Holdings (UBS). Antes da realização da venda, é de conhecimento dos atuais controladores que os antigos controladores mantinham nesta entidade legal algumas atividades operacionais necessárias para a gestão dos negócios do Grupo, sendo que os controladores atuais não utilizam a entidade legal para nenhuma atividade operacional. Desta forma, a empresa possui em suas demonstrações financeiras somente o reflexo da equivalência patrimonial decorrente da participação no capital social da empresa UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da Administração e, em virtude da atuação exclusiva como holding de instituição financeira, suas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, subsidiadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e premissas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Estas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 26 de abril de 2016. **3. Principais práticas contábeis:** a) **Apuração de resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. b) **Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, estimativas de valor justo para títulos e valores mobiliários, outras provisões e determinação da vida útil de ativos permanentes, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa anualmente as estimativas e premissas. c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. d) **Investimentos:** Refere-se à participação em sociedade controlada no País que é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. e) **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando

aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **Provisões** - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. f) **Impostos e contribuições:** Imposto de renda e contribuição social: a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** são calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. g) **Demonstrações dos fluxos de caixa:** Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, a Companhia utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) Transações que não envolvem caixa; (ii) Quaisquer deferimento ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa

**4. Permanente:** a) **Investimentos:**

Sociedade	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado do exercício
UBS Brasil C.C.T.V.M. S/A	158.306	149.137	(1.046)

	2015	2014
b) <b>Movimentação do saldo de investimentos</b>		
Saldo anterior	54.454	24.785
Aumento de capital em controlada	95.731	33.188
Equivalência patrimonial	(1.046)	(3.519)
Outros	(2)	-
Saldo atual	149.137	54.454

**5. Imposto de renda e contribuição social:** a) **Demonstramos a seguir o cálculo da despesa de imposto de renda e contribuição social:**

	2015	2014
<b>Imposto Contribui- Imposto Contribui-</b>		
<b>de renda ção social de renda ção social</b>		
<b>Apuração de IR e CS - correntes</b>		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(1.035)	(1.035)
Adições/(exclusões):		
Resultado de equivalência patrimonial	1.046	1.046
Base de cálculo	11	11
(-) Compensação 30% - prejuízo fiscal e base negativa IRPJ e CSLL	(3)	(3)
Base de cálculo d e IR e CS	8	8
Encargos às alíquotas de 15% - IR e 9% - CS	(1)	(1)
Adicional de 10% - IR	-	-
Total dos impostos	(1)	(1)

Bruno Costa Barino - Diretor

**Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)**

	Notas	2015	2014
Outras receitas/despesas operacionais		(1.035)	(3.519)
Resultado de equivalência patrimonial	4	(1.046)	(3.519)
Outras receitas operacionais		11	-
Resultado Operacional		(1.035)	(3.519)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(1.035)	(3.519)
Impostos e contribuições sobre a renda corrente	5	(2)	-
Imposto de renda		(1)	-
Contribuição social		(1)	-
Prejuízo do exercício		(1.037)	(3.519)
Nº de ações		124.550.663	39.512.261
Prejuízo por ação - R\$		(0,01)	(0,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**
**31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)**

	Nota	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício antes dos impostos		(1.035)	(3.519)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa			
Resultado de equivalência patrimonial		1.046	3.519
Ajuste ao valor de mercado - TVM disponível para venda		(2)	-
Prejuízo ajustado no exercício		9	-
<b>Variações em:</b>			
Outros créditos		(11)	-
Outras obrigações		2	-
		(9)	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>		-	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Investimentos em coligadas e controladas		(95.731)	(33.188)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(95.731)	(33.188)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital		95.731	33.188
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		95.731	33.188
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		4	2
Variação de caixa e equivalentes de caixa		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

 das atividades de investimento ou financiamento. h) **Prejuízo por ação:**

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, ao final do exercício.

	Resultado de equivalência	Valor contábil do investimento
	2015	2014

	Quantidade de ações possuídas	Participação no capital social - %	2015	2014
	18.480.278	100%	(1.046)	(3.519)
			149.137	54.454

b) **Créditos tributários:** A Companhia possui créditos tributários de IR e CS não constituídos, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa, no montante de R\$ 1.352 (R\$ 1.355 em 2014). **6. Patrimônio líquido:** O capital social está representado por 124.550.663 (39.512.261 em 2014) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, no montante de R\$ 155.093 (R\$ 59.362 em 2014). Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 95.731 mediante emissão de 85.038.402 novas ações. Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2014, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 33.188 mediante emissão de 26.372.798 novas ações. **7. Partes relacionadas:** Não houve transação com partes relacionadas/remuneração de pessoal chave durante o exercício. As empresas do grupo UBS no Brasil compartilham uma série de estruturas, incluindo as relacionadas ao pessoal chave da Administração, que consequentemente tem seus custos refletidos nos contratos de rateio de custos das respectivas entidades. **8. Contingências:** Ao encerramento dos exercícios, a Companhia não se encontrava envolvida em ações judiciais ou administrativas. **9. Gerenciamento de riscos e de capital da investida:** A Companhia aderiu à estrutura de gerenciamentos de risco e de capital em atendimento às Resoluções nº 3.380/06, nº 3.464/07 e nº 3.988/11 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamentos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder (<https://www.ubs.com/global/pt/legalinfo2/brazil/risk-control.html>).

Ivânia Gomes Vilela - CT CRC-1SP189400/O-9

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da UBS Brasil Participações S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da UBS Brasil Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das

práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam  
Contadora CRC-1SP272354/O-1

São Paulo, 26 de abril de 2016.